



NOTA TÉCNICA DAEE/DPO – 02/03/2015

SISTEMA CANTAREIRA – Março de 2015

**Subsídios para o Comunicado Conjunto ANA/DAEE nº 243
– Sistema Cantareira -**

1. Dados do Sistema Equivalente referentes ao período 1º a 28 de fevereiro/2015:

- Vazão média afluyente: 36,55 m³/s;
- Vazão média descarregada para as Bacias PCJ: 0,58 m³/s;
- Vazão média transferida pelo túnel 5: 10,40 m³/s;
- Vazão média defluente total: 10,98 m³/s;
- Acréscimo de volume, resultante, ocorrido no período: 61,8 hm³.

2. Afluências para março/15 em função das ocorrências recentes.

Em janeiro/2015, a afluência média mensal ao Sistema Equivalente foi de 8,5 m³/s, apenas. A título de comparação:

- A mínima média mensal da série de 1930 a 2013, referente a janeiro, é 24,53 m³/s;
- Em janeiro/14 tivemos a ocorrência de uma afluência média de 14,32 m³/s;
- A magnitude da Q_{7,10}, estimada para o conjunto dos aproveitamentos do Sistema Equivalente, é de 9,8 m³/s.

Em fevereiro de 2015 ocorreu a primeira reversão de tendência no decréscimo de volumes do Sistema Equivalente desde o final do verão de 2013. Mesmo no mês de janeiro passado, para o qual são esperadas afluências de grande magnitude, as poucas chuvas provocaram uma redução efetiva do volume disponível (por gravidade e por bombeamento) de 19 hm³, aproximadamente.

Apesar da imprevisibilidade da magnitude dos eventos, a perspectiva para março/15 é da continuidade da tendência das ocorrências de fevereiro/15, com vazões afluentes superiores às defluências totais, proporcionando novos acréscimos de volumes para o Sistema Equivalente.

Caso essa perspectiva não se verifique, ANA e DAEE poderão analisar a situação e expedir novos comunicados a respeito das operações do Sistema Cantareira.

É prudente a manutenção de retiradas do Sistema Equivalente com baixas magnitudes, objetivando dispendir o mínimo possível de volumes disponíveis e recuperar o máximo possível das reservas técnicas já utilizadas.



3. Proposta para o mês de março de 2015 – Sistema Equivalente.

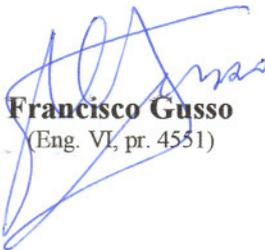
Restrição para as vazões médias mensais de retirada:

- Transferência pelo túnel 5 (Q1): até 13,5 m³/s;
- Defluência para as Bacias PCJ (Q2): até 2,0 m³/s.

Volumes disponíveis (por gravidade e por bombeamento):

- Evitar reduções na magnitude dos volumes disponíveis ao final de fevereiro/15;
- Buscar o maior acúmulo possível de volumes durante o mês, tendo em vista a proximidade do próximo período de estiagem.

DAEE/DPO, 02 de março de 2015.



Francisco Gusso
(Eng. VI, pr. 4551)



Leila de Carvalho Gomes
Respondendo pelo Expediente da DPO
(Eng. VI, pr. 9047)